



Idea Succinta Geographica e Historica de PORTUGAL

A Parte Geographica tirada da GEOGRAPHICA HISTORIA por LUIZ CAETANO de LIMA.

Todo o Reino de Portugal (que occupa quasi todo o Continente, que fica adjacente as Espanhas pela parte occidental della, desde o Rio Minho até o Cabo de São Vicente) contém nove Cidades, e quinhentas e vinte sete Villas. Em 1732 O Marquez de Abrantes, Censor et Director General da Real Academia da Historia Portugueza communicou a Luiz Caetano de Lima a Lista de todas as Frequezas e Habitantes: Conforme a qual Lista, as diversas Provincias contém, como aqui segue

Table with 2 columns: Frequezas and Maradores. Rows include ENTRE DOURO E MINHO, TRAS OS MONTES, BEIRA, ESTREMADURA, ALENTEJO, and REINO DE ALGARVE.

Esta Lista não inclui os Ecclesiasticos de hum nem do outro Sexo. Os quaes se computão a 250,000. De modo que o Povo Portuguez vem a fazer cerca de dois Milhoes. O grande Numero de Ecclesiasticos parecerá menos passivo, quando se souber, que antes da Expulsão dos Jesuítas, o Numero das Casas religiosas de ambos os Sexos subia a não menos que 900, pela mayor parte opulentas e numerosas. Todavia as que pertenciam aos Jesuítas excediam consideravelmente todas as mais, tanto nas Riquezas que no Numero de Sujeitos.

Em consequencia das Conquistas, que o Conde Henrique primeiro Povoador do Pais, fez sobre os Africanos em 1094, Don Alfonso seu filho, foy aclamado Rey no campo de Batalha logo depois da Victoria ganhada sobre aquelles Barbaros em 1139. Ea Successão dos Reis de Portugal continuou sem molestação até o Rey Don Sebastian. Este juvenil e valoroso Principe, exercendo pelos Conselhos de seu Tio Don Felipe II Rey de Espanha, emprendeu a Conquista da Africa, aonde perdeu elle a vida: e o Reyno, todas as suas forças. Então foy, que o mesmo Don Felipe II, valendo-se da calamidade da Nação Portugueza, com violencia, e sem direito algum invadiu o Reyno no Anno 1580. No Anno 1640 os valorosos Portuguezes outra vez expulsáram os Castelhanos fora de Portugal, e tornáram a por a Coroa na Cabeça de Don Joao IV. Chefe da Augusta Casa de Bragança, a quem pertenciam não só por herança mas tambem pelas Leyes fundamentaes do Reyno.

Cerca deste tempo Luiz XIII. Rey de França, sendo em guerra com Espanha fez huã Alliança com o Rey D. Joao IV. de Portugal. Porém o mesmo Rey de França (depois de ter tirado da diversão feita por Portugal aquellas Conquistas, que ainda legaram os seus Successores até o dia de hoje) desempareou a Nação Portugueza pelo Artigo 6o do Tratado de Pyreneos, concluido entre elle e a Espanha em 1660. E esta mesma Alliança e a indigna infracção della pela parte de França são o que J.B. Nolin (na sua Carta Geographica impressa em Paris o 25. Janeiro 1762) tem o desdarramento de chamar Protecção que a França quiz accordar a Casa de Bragança.

Todavia a Nação Portugueza (sem embargo da má Fé, que experimentou no seu gallico Aliado, depois de ter feito os mais importantes serviços e benéficos pelo espaço de 10 Anos) susteve a Gloria e os Direitos de seus Principes naturaes, e depois do Anno 1660 unio-se mais estreitamente com a Gran-Bretanha.

A Successão do mesmo Reyno se tem sempre conservada na illustre Casa de Bragança. E a Coroa está actualmente posta na Cabeça de S.M. Fidelíssima D. Joseph, gloriosamente reinante.

Geographical and Historical Account of PORTUGAL

The Geographical Part extracted from the GEOGRAPHICA HISTORIA of LUIZ CAETANO de LIMA.

The Whole Kingdom of Portugal (which occupies most of the Western Part of the Country adjoining to Spain from the River Minho to Cape S. Vincent contains Nine Cities and five hundred and twenty seven smaller Towns. In 1732 the Marquis de Abrantes, Censor and Director General of the Royal Academy of History, communicated to Lewis Cajetan de Lima a List of all the Parishes and Inhabitants in the Kingdom. According to which List the several Provinces contain as follows.

Table with 3 columns: Parishes and Inhabitants. Rows include ENTRE DOURO E MINHO, TRAS OS MONTES, BEIRA, ESTREMADURA, ALENTEJO, and REINO DE ALGARVE.

This List does not include the Ecclesiastics of either Sex, who are computed at 250,000. So that the Whole of the Portuguese People amounts to about two Millions. The Greatness of the Number of Ecclesiastics will appear less amazing, when it is known, that before the Expulsion of the Jesuits, the Number of religious Houses of both Sexes were no less than 900; most of them opulent and numerous. But those of the Jesuits greatly exceeded the rest, as well for their immense Wealth, as for the Abundance of Members.

In consequence of the Conquests, which the Count Don Henry, first Possessor of that Country, made upon the Moors in 1094, His Son D. Alphonsus was proclaimed King of Portugal in the field of battle, immediately after the Victory gained over those Barbarians in 1139. And the Succession of the Kings of Portugal continued uninterrupted down to Don Sebastian. This young and valiant Prince, eggid on by the Counsels of his Uncle Philip II. King of Spain, undertook the Conquest of Africa, but lost his Life there, in the Attempt, together with all the Forces of his Kingdom. Upon which the same D. Philip, taking advantage of the Portuguese Nation's distress, seized upon it by open Violence & without any lawful Right, in the Year 1580. In the Year 1640 the brave Natives of Portugal drove the Spaniards again out of the Kingdom, and replaced the Crown of Portugal on the Head of Don John IV. the Chief of the August House of Bragança, to whom it belonged by right of Inheritance, as well as by the fundamental Laws of the Kingdom.

About this time Lewis XIII. King of France, being at War with Spain, made an Alliance with King John IV. of Portugal; but after having drawn from the Diversion made by Portugal, those Conquests which his Successors enjoy to this day, France left the Portuguese Nation in the lurch by the 6o Article of the Pyrenean Treaty concluded between France & Spain in 1660. And that Alliance and faithful Violation of it, on the part of France is what J.B. Nolin (in his Carte Geographique imprimée a Paris le 25. Janvier 1762) has the front to call Protection, which France was pleased to grant to the House of Bragança.

However the Portuguese Nation (notwithstanding the infidelity it experienced in its Gallic Ally, after doing him the most important Services & good turns for the space of 10 Years) maintained with Glory the Rights of its natural Princes; & cemented more strongly than ever its Alliance with Great Britain, since the Year 1660.

The Succession of that Kingdom has ever since continued in the Illustrious House of Bragança: And the Crown is on the Head of H.M. F.M. Don Joseph, now gloriously reigning.

135



PORTUGAL - JEFFREYS, 1796
(Part NW)
copied on H. H. G. GIROU
April 21 1998, on 6 parts, total
for £ 500 = 182.000fr

